



PROJETO CISTERNA NAS ESCOLAS NO CARIRI PARAIBANO: ÁGUA, EDUCAÇÃO E CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO

Jaiane da Silva Francisco e Carlos Gabriel S. dos Santos¹, Fabio de Melo Neves e Ana Crislayne F. de Amorim²
 Maria do Socorro Silva³

RESUMO

O presente projeto analisou a contribuição do “Programa Cisterna nas Escolas”, para a segurança hídrica das escolas no campo e a ressignificação do entendimento sobre a convivência com o semiárido. O “Programa Cisterna nas Escolas” teve como finalidade levar água para as escolas rurais do Semiárido, utilizando a “Cisterna de placa” de 52 mil litros como tecnologia social para armazenamento da água de chuva. Em 2009, quando o Programa foi criado a partir da proposição das organizações sociais, o Censo Escolar indicava que das 78.776 escolas localizadas no campo brasileiro, apenas 23%, ou seja, 18.472 escolas tinham água via rede pública, portanto, 77% possuíam dificuldades de assegurar água para a manutenção das atividades humanas, limpeza e alimentação escolar, principalmente nas localizadas no semiárido brasileiro, devido as estiagens frequentes. Para compreender a contribuição deste Programa para a segurança hídrica e a convivência com o semiárido, nossa pesquisa adotou como recorte espacial sua implementação em 13 municípios do Cariri Paraibano, no período de 2017 a 2019. A implantação das “Cisternas nas escolas” no Cariri foi coordenado pelo Programa de Aplicação de Tecnologia Apropriada às Comunidades – Patac, uma organização não governamental, que atua desde 1970, com ações produtivas, tecnológicas e educativas junto as comunidades camponesas no Estado da Paraíba. Para isto, foi construída uma parceria com o Fórum Territorial de Educação Camponesa do Cariri - Fortecampo, o Núcleo de Estudos e Pesquisas de Educação do Campo, Formação de Professores\as e Prática Pedagógica – Nupeforp\UFCG, e as Prefeituras Municipais do território. A estratégia desenvolvida para construção das Cisternas envolveu a mobilização das comunidades, o debate para escolha das escolas para construção das cisternas, o processo formativo com gestores, coordenadores, professores, merendeiras e serventes e a construção. A abordagem qualitativa da pesquisa assentou-se numa perspectiva da pesquisa participante (THIOLLENT, 2011). Para tanto, os procedimentos da pesquisa foram divididos em três etapas, sendo elas: (i) levantamento bibliográfico acerca dos temas pertinentes a pesquisa; (ii) mapeamento referente à distribuição das cisternas construídas no âmbito do “Programa Cisternas nas Escolas” no território do Cariri Paraibano no período de 2017-2019, e (iii) Pesquisa de Campo referente a implantação do programa nas comunidades: Assentamento Santa Catarina(Monteiro), Distrito Pio X (Sumé), Sitio Poço das Pedras (São João do Cariri) e Comunidades Salgadinho e Campos (Caraúbas), com a aplicação de questionários e realização de rodas de diálogo com os sujeitos colaboradores da pesquisa. Considerando o processo desenvolvido e a intencionalidade do Programa que é assegurar a água nas escolas do semiárido, para possibilitar o pleno funcionamento do espaço de convivência e aprendizagem, mesmo nos períodos de estiagem (ASA, 2008), foi realizado mapeamento do funcionamento desta tecnologia e sua contribuição para uma visão sobre a segurança hídrica e a convivência com o semiárido. Essas informações foram importantes para a sistematização da experiência com esta política, possibilitou subsídios para formação dos professores\as e dos estudantes das licenciaturas e da Agroecologia do CDSA UFCG, e apresentou proposições na perspectiva da construção de práticas pedagógicas que contribuiriam com o fortalecimento de experiências exitosas de convivência com o Semiárido.

Palavras-chave: Água. Segurança hídrica. Cisternas na Escola. Convivência com o Semiárido. Educação contextualizada.

¹Estudantes de Ensino Médio da Escola do Campo Bento Tenório, Monteiro-PB, e-mail: nupeforp1515@gmail.com

² Estudantes de Ensino Médio da Escola ECI Coronel Serveliano de Farias Castro - Caraúbas-PB. E-mail: melofabio34@gmail.com

³ Doutora em Educação. Professora da UAEDUC/CDSA, UFCG, Sumé, PB, e-mail: maria.socorro@professor.ufcg.edu.br



WATER CISTERNS PROGRAM FOR SCHOOLS IN CARIRI PARAIBANO: WATER, EDUCATION AND COEXISTENCE IN THE SEMIARID

ABSTRACT

The present project evaluated the contribution of the “Water Tanks Program for schools in the countryside and security, the resignification of the understanding of coexistence in the semi-arid region”. The “Water tank in Schools Program” aimed to bring water to rural schools in the semiarid region, using the 52,000-liter “Plate Cistern” as a social technology for rainwater storage. In 2009, when the Program was created based on the proposition of social organizations, the School Census indicated that of the 78,776 schools located in the Brazilian countryside, only 23%, that is, 18,472 schools had water via the public network, therefore, 77% had difficulties of water supply for the maintenance of human activities, cleaning and school meals, mainly in those located in the Brazilian semi-arid region, due to the most frequent estimates. To understand the contribution of this hyric and the coexistence with the program for semi-arid security in Cariri Region, Paraíba State-Brazil, 2019. The implementation of the “Tanks” in Cariri is coordinated in schools 2019 by the Program for Application of Appropriate Technology to Communities - Patac, a non-governmental organization, which has been operating since 1970, with productive, technological and educational actions together as peasant communities in the State of Paraíba. For this, a partnership was built with the Territorial Forum of Peasant Education of Cariri-Fortecampo, the Center for Studies and Research in Rural Education, Teacher Training and Pedagogical Practice - Nupeforp\UFCG (Federal University of Campina Grande), and the Municipalities of the territory. The strategy developed for the construction of the water tanks involved the mobilization of communities, the debate to choose schools for the construction of the water tanks, the training process with managers, coordinators, teachers, cooks and servants, and the construction. The qualitative approach to the research was based on a participatory research perspective (THIOLLENT, 2011). For this purpose, the research procedures were divided into three stages, namely: (i) bibliographic survey on the topics relevant to the research; (ii) mapping regarding the distribution of cisterns built under the “Water Tanks In Schools Program” in the territory of Cariri Paraíba in the period 2017-2019, and (iii) Field Research regarding the implementation of the program in the communities: Santa Catarina Settlement(Monteiro), Pio X District (Sumé), Sitio Poço das Pedras (São João do Cariri) and Salgadinho and Campos Communities (Caraúbas), with the application of questionnaires and dialogue circles with the subjects collaborating in the research. Considering the process developed and the intention of the Program, which is the arrival of water at school in the semiarid region, to enable the full functioning of the space for coexistence and learning, even in periods of drought (ASA,2008), a mapping of the functioning of this technology was carried out. and its contribution to a vision of water security and living with the semi-arid region. This information was important for the systematization of the experience with this policy, provided subsidies for the training of teachers and students of the Teaching and Agroecology courses from CDSA UFCG, and presented propositions in the perspective of the construction of pedagogical practices that contributed to the strengthening of experiences successful coexistence with the semiarid region.

Keywords: Water. Water security. Cisterns at School. Living with the Semiarid. Contextualized education.